



# Senai mantém viveiro com 8.000 espécies

*As atividades são realizadas voluntariamente por alunos e funcionários e já resultaram na doação de 50 mil mudas*

A unidade do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) Mário Dedini doou em quatro anos aproximadamente 50 mil mudas provenientes do viveiro de mudas que a escola mantém. Além de capacitar e qualificar profissionais, a escola tem como objetivo formar cidadãos. A informação é do diretor da instituição, Ophir Figueiredo Júnior, que atua há seis anos no cargo. As atividades são realizadas voluntariamente, em conjunto entre alunos e funcionários. O viveiro de plantas tem cerca de 8.000 espécies florestais e a maioria é nativa da mata ciliar de Piracicaba. A escola também capta água da chuva e a reutiliza para lavar alguns ambientes e regar os jardins.

Segundo Figueiredo Júnior, a finalidade do projeto é gerar mudas para que sejam plantadas às margens dos rios, córregos, lagos e mananciais de Piracicaba. “Já exportamos mudas para São Paulo, Araraquara, Matão, São Carlos e Rio Claro, mas nosso principal objetivo é atender Piracicaba.”

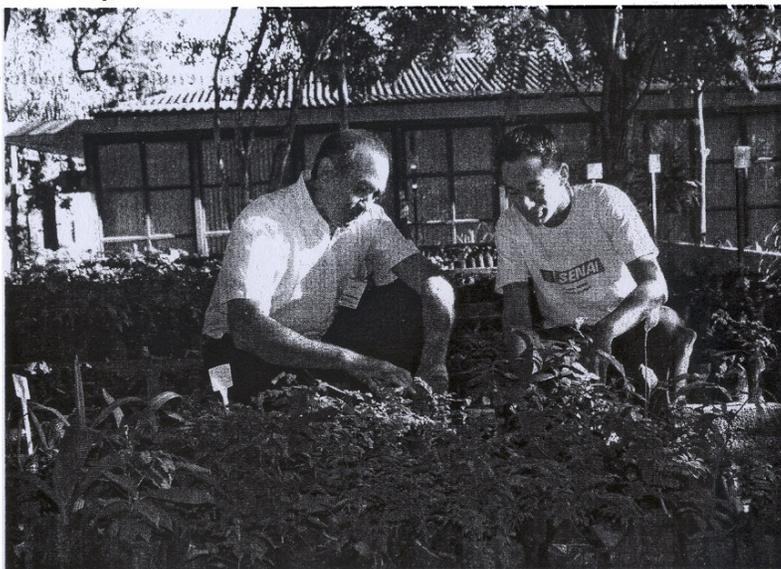
O diretor explicou que os pedidos das mudas devem ser solicitados no próprio Senai, por meio de uma carta indicando o tipo da muda, a quantidade, a finalidade e se a pessoa ou a empresa já foi atuada por órgãos ambien-

tais. Se houver alguma ocorrência, a escola fornece endereços e telefones de outras instituições que também distribuem as plantas.

Todo o trabalho no viveiro é desenvolvido por funcionários e alunos. “Aqui os alunos não têm aula vaga. Se por acaso eles terminarem um trabalho mais cedo, tiverem um tempo livre, eles ficam aqui no viveiro cuidando das mudas.”

De acordo com o instrutor do Senai Luiz Antônio Gandelin, o trabalho realizado na escola tem a finalidade de conscientizar, principalmente os alunos, sobre a importância do viveiro para a qualidade de vida das pessoas, além da valorização para o que já existe na natureza. “Para a realização do projeto contamos com algumas parcerias como o CBH-PCJ (Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) que enviam os saquinhos, a Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) que contribui com a terra e a Esalq (Escola de Agricultura Luiz de Queiroz) que oferece as sementes para prepararmos as mudas.”

Paulo de Freitas Fonseca, aluno do 4º semestre de mecânica de usinagem, declarou que é a primeira vez que participa de um projeto realizado pelo Senai. “A-



## COOPERAÇÃO

*Instrutor Gandelin mostra muda para o aluno Fonseca, do curso de mecânica de usinagem*

judar o meio ambiente é muito importante para todos nós.”

Outro projeto que o Senai desenvolve e que tem ligação direta com o meio ambiente é a captação da água da chuva, realizada na escola desde 2006. Figueiredo Júnior destacou que a escola se

antecipou até mesmo ao projeto de lei da cidade de São Paulo. “Na capital, a lei foi sancionada em janeiro de 2007 e na nossa escola nós implantamos o projeto em 2006. Desta forma, já economizamos mais de 22 mil litros de água tratada que a gente deixa de pe-

gar da rua e a utiliza internamente, como na lavagem dos pátios.” O diretor ainda declarou que todas essas atividades proporcionam o desenvolvimento e o envolvimento dos alunos em interesses que não são só da escola, mas da sociedade como um todo.